

Dejetos de suínos - algumas ações do CPPP/EPAGRI

Flávio Renê Bréa Victoria

A elevação de preços dos fertilizantes químicos tem onerado cada vez mais os agricultores, que não conseguem adubar adequadamente as suas lavouras. Isso contribui para a degradação dos recursos naturais e obtenção de produtividades declinantes, com conseqüente descapitalização financeira e ambiental. Sem dúvida, a utilização adequada dos dejetos de suínos, recurso abundantemente disponível nas propriedades criadoras, em conjunto com medidas de incentivo e modernização, poderá ser importante fator de aumento da renda do produtor e de melhoria das perspectivas de sustentabilidade dos sistemas de produção regionais. Além do importante enfoque preservacionista, o uso dos dejetos representa alternativa técnica viável que proporcionará a melhoria dos índices de produtividade da agricultura regional, face à necessidade de alcançar competitividade junto aos demais países do MERCOSUL.

Foi com essa visão da problemática regional, e do potencial e importância de se reverter o quadro negativo, que técnicos do Centro de Pesquisa para Pequenas Propriedades - CPPP/EPAGRI e do Centro Nacional da EMBRAPA - CNPSA, elaboraram o Programa de Melhoria Ambiental para as Regiões de Maior Concentração de Produção de Suínos do Estado de Santa Catarina. Esse programa aborda ações de curto, médio e longo prazo que contemplam fontes de crédito ao produtor, linhas de pesquisa, desenvolvimento e difusão de tecnologias; assistência técnica; realização de cursos, seminários e dias de campo para qualificar técnicos e agricultores; organização dos produtores e integração de entidades com responsabilidade ambientalista, além de ações de conscientização das comunidades rural e urbana. As ações da pesquisa, difusão e extensão rural do programa encontram-se em pleno andamento. Estudos de pesquisa estão sendo conduzidos na busca de alternativas tecnológicas e de soluções para os pro-

blemas enfrentados pelos produtores. Inúmeras publicações já foram geradas, e muitos cursos estão sendo conduzidos em todo o Estado, visando capacitar técnicos de empresas públicas e privadas e agricultores. As cooperativas estão utilizando recursos do Programa de Melhoria Ambiental para atender aos seus associados, principalmente na construção de esterqueiras e na aquisição de equipamentos distribuidores. Assumindo o problema junto aos seus associados, a COOPERCENTRAL tem sido um exemplo de preocupação ambiental. Utilizando os recursos previstos no Programa de Melhoria Ambiental, a cooperativa tem gerenciado importantes ações de melhoria ambiental na região Oeste, o que lhe valeu prêmios de reconhecimento. É importante agora que sejam direcionados esforços para que os benefícios do programa sejam efetivamente estendidos também aos produtores não cooperativados.

O Centro de Pesquisa para Pequenas Propriedades - CPPP, da EPAGRI, localizado em Chapecó, tem linhas de atuação em andamento e previstas na área de Uso Sustentado dos Recursos Naturais - Melhoria Ambiental: aproveitamento e reciclagem dos dejetos de suínos (como fertilizante, na alimentação animal - bovinos e peixes); e avaliação e análise das tecnologias de aplicação de dejetos.

Resultados de pesquisa obtidos com a cultura do milho em solos da região Oeste do Estado indicam que o esterco de suínos constitui um ótimo fertilizante e pode substituir em parte ou totalmente a adubação química. Para o sucesso da adubação, no entanto, é necessário um melhor conhecimento dos teores de nutrientes totais e solúveis nos resíduos, da taxa de mineralização dos compostos orgânicos no solo, bem como do requerimento desses nutrientes por parte das culturas. Esta segunda etapa da pesquisa ainda está sendo avaliada com experimentos de campo.

Encontra-se em andamento projeto de pesquisa que objetiva avaliar as principais características físicas e químicas do esterco de suínos para fins de utilização como fertilizante. O estudo visa, ainda, avaliar o efeito do modo de aplicação do esterco na disponibilidade de nutrientes no solo e sua absorção pelas plantas, bem como acompanhar sua mobilidade no perfil do solo, no decorrer do tempo. A primeira fase do estudo, realizada no ano de 1994, mostrou que existe uma grande variação na qualidade fertilizante entre as amostras de esterco de suínos coletadas na região. Com base nas análises, pôde-

se concluir que, na maioria das propriedades, o esterco mostra-se muito diluído, havendo casos em que o produtor está armazenando e reciclando dejetos de péssima qualidade, isto é, quase que exclusivamente água. Portanto, é necessária a adoção, por parte do produtor, de práticas de manejo que reduzam o excesso de água e melhorem a qualidade do dejetos produzido na propriedade.

No CPPP também estão sendo desenvolvidos projetos de pesquisa que analisam e buscam a viabilização técnica do suprimento nutricional a peixes e bovinos, pelo uso dos dejetos de suínos, criando alternativas economicamente viáveis para o produtor. Estudo conjunto do CPPP/EPAGRI, CNPSA e iniciativa privada concluiu que dejetos de suínos processados e fornecidos como alimento a bovinos conferem ganho de peso aos mesmos, mostrando-se como excelente alternativa para o desenvolvimento da bovinocultura regional.

Trabalho de pesquisa recentemente concluído por técnicos da EPAGRI mostrou que a introdução de práticas de manejo de criação de peixes, associadas ao suprimento nutricional com dejetos de suínos, aumentou significativamente a produtividade das criações de peixe na região. Os resultados mostraram elevada conversão alimentar dos peixes alimentados com dejetos suínos, conseguindo elevar a produtividade de 2.500kg/ha/ano (média regional) para até 6.000kg/ha/ano. No CPPP/EPAGRI também está sendo desenvolvido estudo sobre a qualidade da água nos cultivos de peixes integrados à suinocultura, visando adaptar esse sistema à legislação ambiental. Resultados preliminares indicam que o cultivo de peixes, com o uso da matéria orgânica dos dejetos de suínos fornecidos como alimento, pode manter a água dentro dos padrões físico-químicos estabelecidos pela legislação.

Outra área em estudo no CPPP é a de tecnologias para o transporte e distribuição de dejetos de suínos. Essa etapa é um dos pontos de estrangulamento para o uso racional dos dejetos, pois exige investimentos difíceis de serem realizados no quadro agrícola atual. Além disso, o transporte e a distribuição são dificultados pelas condições de distância, relevo e pedregosidade, características da região Oeste. Os trabalhos visam avaliar os sistemas em uso, fornecendo subsídios e recomendações técnicas para os agricultores utilizarem adequadamente as tecnologias disponíveis. Além disso, pretende-se analisar tecnologias al-